

Apoio:



INSTITUTO FEDERAL  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas



**R**edação  
MODELO  
**ENEM**  
COMO ALCANÇAR A  
nota **10000?**

Por:

PROF. MATHEUS COIMBRA  
GUSTAVO ANTONY  
JONATAS LUCIANO  
YASMIN GONÇALVES

# Autores

**GUSTAVO ANTONY  
GARCIA CARVALHO**



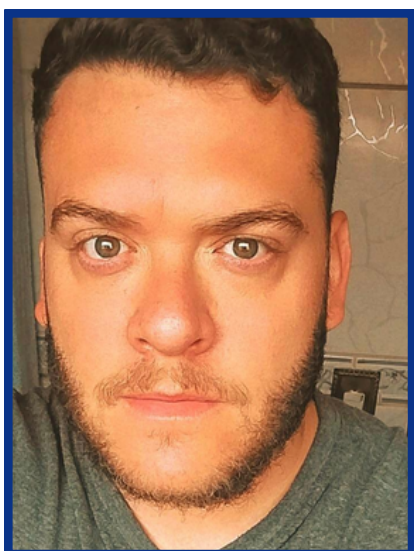
Aluno do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

**JÔNATAS LUCIANO  
DO NASCIMENTO**



Aluno do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

**MATHEUS BATISTA  
BARBOZA COIMBRA**



Professor de Redação do IFSULDEMINAS - Câmpus Poços de Caldas.

**YASMIN RAMOS  
GONÇALVES**



Aluna do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

# Carta ao leitor

Este material didático foi elaborado por meio do apoio do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, como produto do projeto de pesquisa intitulado “Elaboração de material didático para a redação do Enem”. Esta cartilha tem como objetivo ajudar alunos de escolas públicas na sua preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio, tendo em vista que a redação é uma parte importante dessa prova.

Todo o material foi elaborado por estudantes do ensino médio integrado do Instituto Federal. Pensamos que esse esse diferencial proporciona um texto com uma linguagem mais acessível para outros alunos do ensino médio. Esperamos que o estudo dessa cartilha ajude você a alcançar os seus objetivos!

Atenciosamente,

**Prof. Matheus Batista Barbosa Coimbra  
Gustavo Antony Garcia Carvalho  
Jonatas Luciano do Nascimento  
Yasmin Ramos Gonçalves**

capítulo

1

Repertório sociocultural  
na redação do Enem:

COMO UTILIZAR?

Neste capítulo, vamos discutir sobre o uso do repertório sociocultural na redação do Enem. Esse é um tópico de grande importância para o estudante que deseja tirar uma boa nota na redação. Pretendemos, ao longo do texto, responder aos seguintes questionamentos:

**O que é repertório sociocultural?**

**De que forma devo utilizar um repertório sociocultural na redação do Enem?**

**O que são repertórios “coringas”?**

Para iniciarmos essa jornada, vamos responder à primeira questão:

## **1. O que é repertório sociocultural?**

Repertório sociocultural é aquele saber, respaldado em alguma área do conhecimento, que o aluno traz para dentro do seu texto. Cabe ressaltar que a redação que utilizar repertório sociocultural baseado apenas nos textos motivadores não poderá atingir as notas mais altas na Competência II (competência responsável por analisar a estrutura do texto dissertativo argumentativo e o uso eficaz de repertório sociocultural). Desse modo, o estudante precisa buscar algum tipo de informação adicional, apoiada nas mais diversas áreas do conhecimento, e usá-la em defesa do seu ponto de vista.

Nesse sentido, é importante que você conheça alguns termos a respeito do assunto. Vejamos no esquema a seguir:

**REPERTÓRIO  
NÃO LEGITIMADO**

São repertórios baseados no senso comum e que não têm respaldo em nenhuma área do conhecimento. Exemplos: ditados populares, experiências pessoais e notícias sem a fonte.

**REPERTÓRIO  
LEGITIMADO**

São repertórios que possuem respaldo em alguma área do conhecimento (Sociologia, Filosofia, História, Literatura, Cultura e etc).  
Exemplos: citações de especialistas, fatos históricos, obras literárias, músicas, filmes ou seriados, notícias com a fonte e referência a personalidades ou celebridades.

## **2. De que forma devo utilizar o repertório sociocultural na redação do Enem?**

O estudante deve utilizar algum tipo de repertório sociocultural pelo menos uma vez no decorrer da sua redação. Além disso, é fundamental que esse repertório seja legitimado, pertinente ao tema e que ocorra uso produtivo. Veja o esquema a seguir para compreender melhor esses termos mencionados anteriormente:



**PERTINÊNCIA  
AO TEMA**

É quando o estudante utiliza um repertório legitimado e relacionado ao tema proposto. Portanto, não é válido apenas citar um filósofo, por exemplo, e a citação não estar relacionada com o tema da redação.



**USO  
PRODUTIVO**

Além de propor um repertório legitimado e pertinente ao tema, o estudante deve fazer o uso produtivo por deixar clara a relação desse repertório com o tema e usá-lo em favor da sua argumentação. Essa relação não deve ficar “subentendida”, mas deve ser bem evidente no texto.

Vamos ver como podemos fazer isso na prática? Perceba como essas orientações são colocadas são aplicadas na seguinte introdução de uma redação nota mil do Enem de 2017, cujo o tema foi "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil":

Na mitologia grega, Sísifo foi condenado por Zeus a rolar uma enorme pedra morro acima eternamente. Todos os dias, Sísifo atingia o topo do rochedo, contudo era vencido pela exaustão, assim a pedra retornava à base. Hodiernamente, esse mito assemelha-se à luta cotidiana dos deficientes auditivos brasileiros, os quais buscam ultrapassar as barreiras as quais os separam do direito à educação. Nesse contexto, não há dúvidas de que a formação educacional de surdos é um desafio no Brasil o qual ocorre, infelizmente, devido não só à negligência governamental, mas também ao preconceito da sociedade.

Fonte: Guia do Estudante.

Neste trecho, podemos observar que a estudante usa um repertório sociocultural legitimado, pois trata-se de um mito grego e está relacionado à área de História. Além disso, fica evidente o uso produtivo do repertório quando a candidata faz uma comparação com o mito de Sísifo e a realidade dos surdos brasileiros. Em um primeiro momento, pode parecer que a narrativa contada não é pertinente ao tema. Afinal, o que um mito grego tem a ver com educação de surdos no Brasil? No entanto, quando a aluna faz uso de uma analogia e relaciona o mito grego com o tema da redação, esse repertório torna-se pertinente ao tema. Desse modo, podemos afirmar que essa produção cumpre com os requisitos esperados pela grade de correção do Enem, ou seja, temos um repertório sociocultural legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo.

Os mitos gregos podem ser uma boa fonte de inspiração e ajudar na hora de escrever a sua redação do Enem. Veja mais um exemplo de como fazer isso, agora com o tema da redação do Enem de 2020 (Os estigmas associados às doenças mentais na sociedade brasileira):

<sup>1</sup>Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/veja-a-redacao-de-estudante-que-tirou-1-000-duas-vezes-no-enem/>. Acesso em 12/05/2021



No mito grego sobre Minotauro, o rei Minos constrói um labirinto para deixar a criança monstruosa fruto da união de sua esposa com um touro. Esse labirinto possuía inúmeros corredores, tornando-se praticamente impossível escapar. Hodiernamente, o labirinto assemelha-se ao estigma associado às doenças mentais, que atinge a mente das pessoas de maneira que elas se sintam sem saída. Nesse contexto, essas doenças são agravadas devido à negligência estatal e ao preconceito da sociedade brasileira.

Fonte: autor do capítulo.

Mais uma vez, é possível notar um repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. Em princípio, podemos estranhar o uso de um mito sobre o Minotauro com o tema de doenças mentais. Entretanto, vemos claramente a relação da história com o tema proposto quando é comparado o sentimento de estar preso em um labirinto com o estigma associado às doenças mentais.

Uma outra área do conhecimento que pode tornar-se uma grande aliada na sua redação é a Literatura. Veja um exemplo disso com o tema da redação do Enem de 2015 (A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira):

No conto "A cartomante" de Machado de Assis, relata-se a história de um triângulo amoroso que acaba em tragédia: a mulher é assassinada a sangue frio pelo seu marido. Fora da Literatura, a violência contra as mulheres é algo que persiste no Brasil e que não se restringe a ficção. Isso ocorre, principalmente, devido à desvalorização da mulher na sociedade e à propagação de uma cultura machista.

Fonte: autor do capítulo.

Neste terceiro exemplo, perceba que o conto machadiano é usado como repertório sociocultural. Trata-se de um repertório legitimado, pois está baseado em uma área do conhecimento, no caso a Literatura. O conto está diretamente ligado ao tema de violência contra mulheres, pois narra o assassinato de uma mulher. Além disso, o uso é produtivo, porque percebemos a comparação estabelecida com a narrativa e a sociedade brasileira moderna, indicando o ponto de vista de que a violência contra mulheres não está apenas na ficção.

### ⇒ Sugestão de leitura ⇒

Leia o conto "A Cartomante" do renomado escritor brasileiro Machado de Assis. Você pode encontrá-lo facilmente em qualquer site de busca na internet.

Nestes três exemplos apresentados foi possível aplicar os conceitos de repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. Lembre-se disso ao fazer sua próxima redação e, assim, garantir a nota máxima na Competência II da grade de correção do Enem.

## 3. O que são repertórios coringas?

Repertório coringa é aquele que pode ser usado em diversos temas. É chamado assim porque assemelha-se a uma carta coringa em um jogo de baralho, em que o jogador pode utilizá-la em diferentes situações, sendo assim uma grande aliada para a sua vitória. Da mesma forma, a utilização de um repertório coringa pode ajudar o estudante a alcançar uma boa nota na redação do Enem e conquistar a sua "vitória".

Vamos apresentar a partir de agora alguns repertórios coringas. Leia-os com atenção e tente pensar em como pode aplicá-los em diferentes temas de redação. Veja um exemplo com o mito grego da

caixa de Pandora e o tema da redação do Enem de 2020 (Os estigmas associados às doenças mentais na sociedade brasileira):

A mitologia grega diz que todos os males tiveram início por causa de Pandora. Esta havia recebido uma caixa de Zeus e, ao abri-la na Terra, deu origem a todos os problemas que a humanidade vivencia. Mesmo se tratando de uma história fictícia, retrata bem a responsabilidade do ser humano pelas dificuldades enfrentadas na sociedade moderna. Entre essas, podemos citar o preconceito relacionado às doenças mentais que ocorre, principalmente, devido à negligência governamental e ao preconceito da sociedade brasileira.

Fonte: autor do capítulo.

Este repertório sociocultural pode ser considerado um coringa, pois tem a possibilidade de ser adaptado para diversos temas que podem ser cobrados na redação do Enem.

## Atividade 1

Veja na tabela a seguir os temas cobrados no Enem dos últimos 9 anos:

Tema	Ano
Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil	2023
Os desafios para a valorização das comunidades e povos tradicionais do Brasil	2022

<b>Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil</b>	<b>2021</b>
<b>Os estigmas associados às doenças mentais na sociedade brasileira</b>	<b>2020</b>
<b>Democratização do acesso ao cinema no Brasil</b>	<b>2019</b>
<b>Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet</b>	<b>2018</b>
<b>Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil</b>	<b>2017</b>
<b>Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil</b>	<b>2016</b>
<b>A persistência da violência contra a mulher no Brasil</b>	<b>2015</b>

Agora, escolha um desses temas (exceto o tema de 2020) e faça as adaptações necessárias para aplicar o mito grego de caixa de Pandora à temática escolhida. Escreva um texto no caderno e apresente para o seu professor.

**Dica:** atente-se para as partes em negrito do exemplo dado e faça os ajustes necessários.

## ⇒ Importante! ⇒

Discuta com o seu professor e seus colegas em quais dos temas apresentados na tabela seria possível a utilização do repertório coringa sobre o mito grego da caixa de Pandora.

Quer mais repertório coringa? Então, vamos lá! Leia o seguinte trecho da Constituição de Federal de 1988:

**Art. 6º: São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.**

Fonte: Governo Federal<sup>2</sup>.

A redação do Enem sempre cobra um tema relacionado a um problema social ou cultural presente na sociedade brasileira. Dessa forma, o artigo 6º da Constituição Federal pode ser considerado um repertório coringa, pois aborda os direitos sociais que todos os brasileiros possuem. Veja um exemplo prático de como fazer isso em um parágrafo de desenvolvimento com o tema da redação do Enem de 2019 (Democratização do acesso ao cinema no Brasil):

Primeiramente, é válido destacar que a displicência estatal colabora com esse cenário. De acordo com o Artigo 6º da Constituição Federal do Brasil, promulgada no ano de 1988, todo cidadão brasileiro tem direito ao lazer. Entretanto, ao se analisar a concentração de cinemas nas áreas de renda mais alta das grandes cidades, é indiscutível que essa premissa constitucional não é valorizada pelo governo nacional. Dessa maneira, é importante salientar que essa má atuação do Estado

**provoca o acesso desigual a essa atividade de exibição por parte da população e, conseqüentemente, garante a condição de subcidadania de diversos indivíduos.**

**Fonte: Site Super Estágios<sup>3</sup>.**

<sup>2</sup>Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o). Acesso em 12/05/2021

**No exemplo acima, note que a candidata faz uso do artigo 6º da Constituição Federal. O repertório é legitimado e pertinente ao tema. E também percebemos o seu uso produtivo quando a estudante faz um contraste entre o que está na prerrogativa legal e com a situação do acesso ao cinema no Brasil. Dessa forma, estabelece a relação do repertório utilizado com o tema proposto. Portanto, mais uma vez temos um repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo.**

**Para finalizar, vamos conhecer mais um repertório sociocultural coringa. Uma estratégia muito utilizada na redação do Enem é “culpar” o governo pelo problema proposto no tema. Na verdade, o sistema governamental sempre possui uma parcela de responsabilidade para a permanência da questão problematizadora na sociedade, pois políticas públicas podem ser propostas para, pelo menos, amenizar a situação. Nessa perspectiva, um repertório que pode ser utilizado é o conceito de “Contrato Social” estabelecido pelo filósofo inglês John Locke. Veja esse conceito no trecho a seguir:**

**Segundo Locke, o homem vivia num estado natural em que não havia organização política, nem social. Isso restringia sua liberdade e impossibilitava o desenvolvimento de nenhuma ciência ou arte. O problema é que não existia um juiz, um poder acima dos demais que pudesse fiscalizar se todos estão gozando**

dos direitos naturais. Então, para solucionar este vazio de poder, os homens vão concordar, livremente, em se constituir numa sociedade política organizada. O homem poderá influir diretamente nas decisões políticas da sociedade civil seja através do exercício da democracia direta ou delegando a outra pessoa seu poder de decisão. Este é o caso da democracia representativa, na qual os cidadãos elegem seus representantes. Por sua parte, o Estado tem como fim zelar pelos direitos dos homens tais quais a vida, a liberdade e a propriedade privada.

Fonte: Toda Matéria<sup>4</sup>.

<sup>3</sup>Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o). Acesso em 12/05/2021

**Veja, agora, como um candidato aplicou esse conceito, proposto por John Locke, na sua redação do Enem de 2017 (Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil):**

Em consequência disso, os deficientes auditivos encontram inúmeras dificuldades em variados âmbitos de suas vidas. Um exemplo disso é a difícil inserção dos surdos no mercado de trabalho, devido à precária educação recebida por eles e ao preconceito intrínseco à sociedade brasileira. Essa conjuntura, de acordo com as ideias do contratualista John Locke, configura-se uma violação do “contrato social”, já que o Estado não cumpre sua função de garantir que tais cidadãos gozem de direitos imprescindíveis (como direito à educação de qualidade) para a manutenção da igualdade entre os membros da sociedade, o que expõe os surdos a uma condição de ainda maior exclusão e desrespeito.

Fonte: Brasil Escola<sup>5</sup>.

Temos aqui um repertório sociocultural coringa e muito bem empregado na argumentação do estudante. Fica evidente o uso de repertório legitimado, baseado na área de Filosofia. É também pertinente ao tema proposto sobre educação de surdos. E, por fim, vemos o uso produtivo, demonstrando a relação de contraste com o conceito filosófico apresentado e a “violação” desse contrato com a realidade educacional dos surdos brasileiros quando o governo não cumpre o seu papel.

## Atividade 11

Volte novamente à tabela da Atividade I e escolha um outro tema (exceto o de 2017). A partir dessa escolha, faça um parágrafo de introdução ou de desenvolvimento, utilizando como repertório sociocultural o conceito de Contrato Social estabelecido pelo filósofo inglês John Locke. Registre essa produção em seu caderno e apresente ao seu professor. Depois, converse com o seu professor e colegas sobre a seguinte questão: é possível utilizar esse repertório sociocultural em todos os 6 últimos temas do Enem?

<sup>4</sup>Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/contrato-social/>. Acesso em: 20/05/2021

<sup>5</sup>Disponível em:

[https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2017-confira-redacoes-nota-1000/342332.html#:~:text=Em%20consequ%C3%Aancia%20disso%2C%20os%20deficientes,preconceito%20intr%C3%ADnseco%20%C3%A0%20sociedade%20brasileira](https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2017-confira-redacoes-nota-1000/342332.html#:~:text=Em%20consequ%C3%Aancia%20disso%2C%20os%20deficientes,preconceito%20intr%C3%ADnseco%20%C3%A0%20sociedade%20brasileira.). Acesso em 12/05/2021.



capítulo

2

**Estrutura da redação Enem:**

**COMO OS ARGUMENTOS CORINGAS  
PODEM SER DE AJUDA?**

Primeiramente, é necessário saber o que são repertórios coringas para um melhor entendimento de como e quando utilizá-los. De acordo com o site de Graduação EaD UMC (Universidade de Mogi das Cruzes) – 1ª Universidade privada criada no Estado de São Paulo e a 2ª do Brasil – “O repertório coringa diz respeito ao **domínio ou entendimento de assuntos transversais**, que podem ser abordados e discutidos a partir de diferentes pontos de vista e contextos. Pode-se citar alguns exemplos, como o meio-ambiente e Direitos Humanos”. Assim, **repertório coringa é a abordagem de citações, dados ou estatísticas que seja flexível para diversos temas.**

Evidentemente, o uso desse tipo de repertório ajuda o candidato do Enem a ampliar seus conhecimentos gerais e saber interpretar cada tema em seu favor, conseguindo aplicar um mesmo repertório em redações com diferentes temas. Prova disso é o fato de que os repertórios coringas são usados pela maioria dos brasileiros que concorrem no Exame Nacional do Ensino Médio. Para comprovar isso, realizamos uma pesquisa com as redações nota mil divulgadas nos anos de 2018, 2020 e 2021. O resultado dessa pesquisa pode ser visto nas tabelas e nos gráficos a seguir:

<sup>6</sup>Não houve detalhes sobre as redações nota 1000 de 2019, pois já existe um artigo publicado com essas informações, no qual o título é “Repertório sociocultural em redações nota 1000 do ENEM: o que, como e onde?”. O estudo, que também enfatiza as questões inerentes aos repertórios socioculturais, teve como autores Thais Teixeira de Oliveira, Peterson Luiz Oliveira da Silva e Alan Ricardo Costa.

## **Tabela 1: Redação do Enem 2018**

**Tema: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet**

Repertórios coringas de 2018		
	Número	Porcentagem
Coringas	65	71,43%
Não coringas	26	28,57%
Total: 91		

## Tabela 2: Redação do Enem 2020

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira

Repertórios coringas de 2020		
	Número	Porcentagem
Coringas	26	35,62%
Não coringas	47	64,38%
Total: 73		

## Tabela 3: Redação do Enem 2021

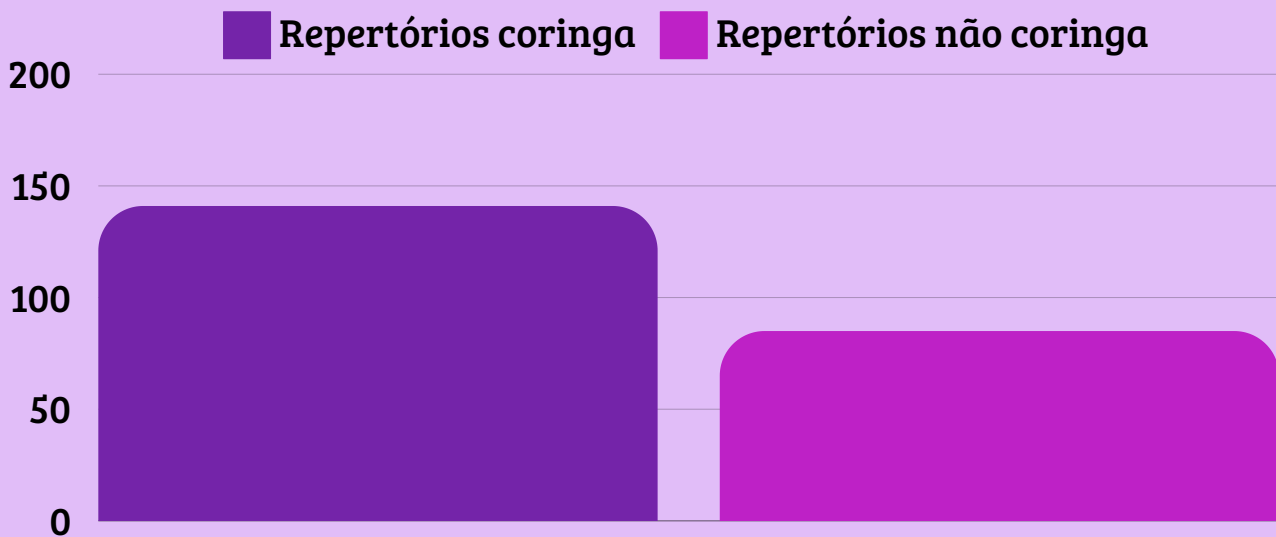
Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

Repertórios coringas de 2021		
	Número	Porcentagem
Coringas	50	80,65%
Não coringas	12	19,35%
Total: 62		

## Tabela 4: Síntese dos resultados

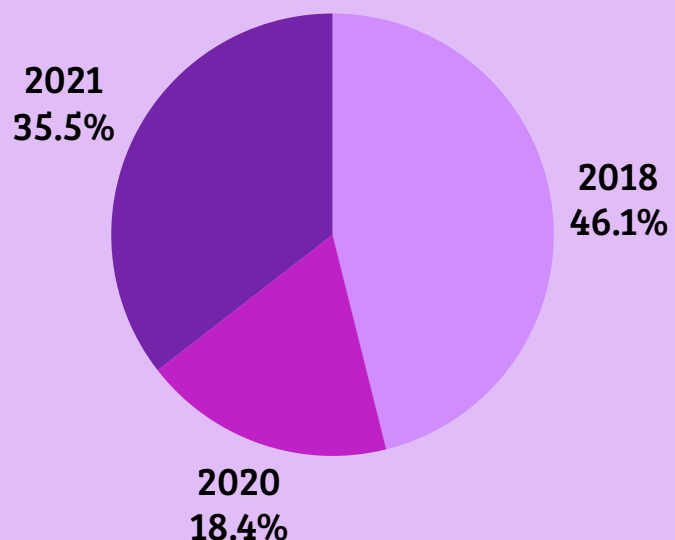
Repertórios coringas de 2021		
	Número	Porcentagem
Coringas	141	62,39%
Não coringas	85	37,61%
Total: 226		

## Gráfico 1: Comparação geral dos repertórios

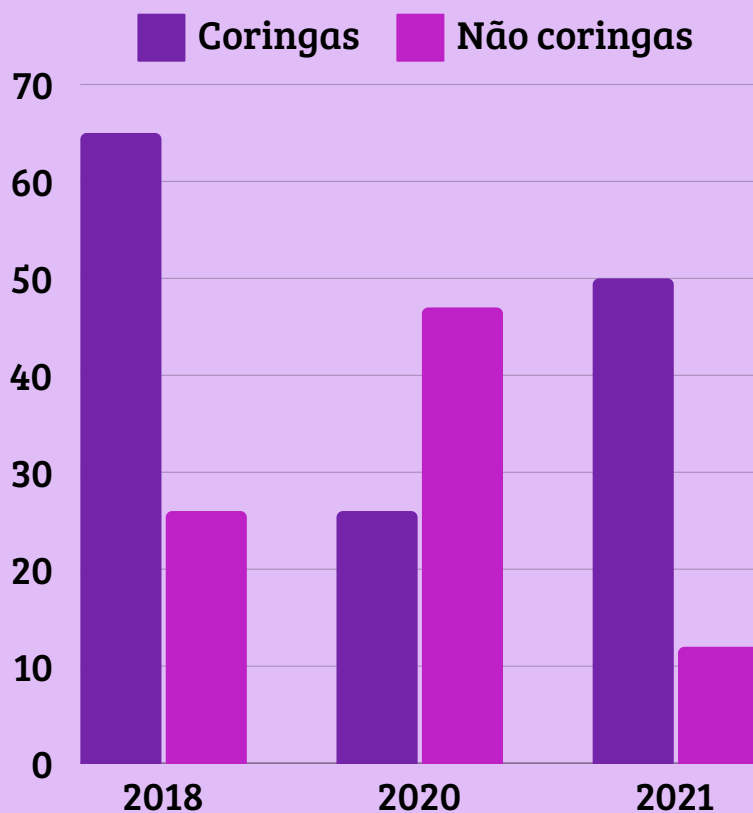


O gráfico mostra a quantidade total de repertórios coringas utilizados nas redações de 2018, 2020 e 2021, possuindo como base os 226 repertórios totais, número que inclui os coringas e não coringas. A barra azul representa os **141 repertórios coringa**, enquanto a barra vermelha representa **85 repertórios não coringa**. O seu foco está em evidenciar a discrepância entre seus usos.

## Gráfico 2: Quantidade percentual dos repertórios coringas



### Gráfico 3: Frequência anual do uso do repertório



**Observação:** Em 2020, por mais que a quantidade de repertórios coringas tenha sido menor, a média somada nos outros anos faz com que, estatisticamente, esse modelo de repertório ainda seja o mais usado.

Ao observar os gráficos, é notável que, em uma perspectiva geral, os repertórios coringas são os mais utilizados. Isso ocorre porque, quando o candidato sente maior dificuldade em desenvolver argumentos que comprovem sua tese, ele se sente mais seguro utilizando esse método. Sendo assim, o uso desses repertórios, além de ajudar a completar a argumentação dos candidatos, desmente o mito de que uma redação no modelo Enem exige originalidade e exclusividade em seu repertório.

# A estrutura da redação do Enem - Como organizar o texto?

Neste tópico, iremos debater a respeito da estrutura da redação modelo Enem, ou seja, a forma como o texto deve ser organizado e dividido. A redação segue a estrutura dissertativa-argumentativa, logo, obrigatoriamente, deve possuir três partes:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão.

A introdução e a conclusão necessitam apenas de um parágrafo cada, enquanto para o desenvolvimento não há um número específico de parágrafos, porém é indicado que sejam escritos dois parágrafos de desenvolvimento. Assim sendo, o modelo de estrutura de redação recomendado é de quatro parágrafos: um de introdução, dois de desenvolvimento e um de conclusão. Mas como elaborar cada um deles?

## ⇒ Curiosidade! ⇒

As redações do Enem que mais recebem nota 1000 contém quatro parágrafos.

# Introdução

## O QUE DEVE EXISTIR NA INTRODUÇÃO?

Na introdução, é importante que você contextualize o assunto, relacionando-o com o tema da redação dado, defenda a sua opinião, que é chamada de “tese”, e cite as causas do problema apontado no tema, que serão os seus argumentos ao longo do texto.

- Tema
- Tese
- Causa

Mas como fazer tudo isso de maneira conjunta e ainda um único parágrafo? Vamos ver abaixo!

## REPERTÓRIO + TEMA + CONTEXTUALIZAÇÃO

O principal elemento que deve existir na sua introdução é o tema, que pode ser escrito de maneira bem parecida com a frase dada na prova ou com as suas próprias palavras. Uma dica é escrever uma frase (que aborde o tema) trocando as palavras-chave do tema original por sinônimos, assim, o sentido será mantido mesmo que a frase esteja escrita de maneira “diferente”. Mas espere aí! Não é indicado que você escreva o tema logo na primeira linha da introdução, e sim, que você faça uma contextualização do assunto antes.



Mas o que seria essa “contextualização”? Um exemplo é a contextualização feita primeiramente por meio de um repertório, e em seguida, a associação desse repertório com o tema. Veja um exemplo de introdução com o tema “Caminhos para combater o racismo no Brasil” (tema do Enem 2016):

“Na série sul-coreana "Itaewon Class", o jovem protagonista chamado Park-Sae-Ro-Yi abre um restaurante e contrata como um de seus funcionários um homem negro, entretanto, a gerente se insatisfaz com a contratação pelo fato dele ser negro. Situações como essa caracterizam o racismo, entrave que infelizmente está presente na sociedade brasileira e se trata do preconceito e discriminação sofrido por pessoas por conta da cor de sua pele e etnia, logo, devem ser criados caminhos que o combatam. Atitudes racistas são um problema por conta não só do aprisionamento injusto de indivíduos negros, mas também da falta de consciência da população de que o racismo é crime.”

No exemplo, podemos ver na primeira frase um repertório, que é uma situação ocorrida em uma série e que tem a ver com o tema, uma vez que aborda um caso de racismo, a ideia central do tema:

““Na série sul-coreana "Itaewon Class", o jovem protagonista chamado Park-Sae-Ro-Yi abre um restaurante e contrata como um de seus funcionários um homem negro, entretanto, a gerente se insatisfaz com a contratação pelo fato dele ser negro.”

Pronto! A contextualização inicial já está feita!

Na segunda frase da introdução, o tema da redação é apresentado:

“[...] Situações como essa caracterizam o racismo, entretanto que infelizmente está presente na sociedade brasileira e se trata do preconceito e discriminação sofrido por pessoas por conta da cor de sua pele e etnia, logo, devem ser criados caminhos que o combatam. [...]”

Por meio da expressão “Situações como essa caracterizam o racismo [...]” é feita uma relação entre o repertório (que é o caso de racismo na série) e o tema (que tem como ideia central a palavra “racismo”). A frase original do tema é “Caminhos para combater o racismo no Brasil” e, na segunda frase da introdução:

- “Sociedade brasileira” substitui a palavra “Brasil”;
- A palavra “caminhos” é mantida;
- A palavra “combatam” foi usada ao invés de “combater”.

Na frase, pode-se observar o uso da palavra “infelizmente” no trecho “[...] entretanto que infelizmente está presente [...]”, mas qual a função dela no contexto? Ela foi usada para indicar de forma simples e rápida a opinião do escritor da redação a respeito do tema (ou seja, o escritor é contra o racismo e lamenta a sua existência na sociedade brasileira), logo, a sua função é dar início à defesa da tese, já que indica um juízo de valor.

## CAUSAS + TESE

Mais uma etapa da introdução foi concluída! Agora o que resta a se fazer para finalizar o parágrafo de introdução é apresentar duas causas do problema, as quais serão discutidas no Desenvolvimento. Dessa forma, por meio das causas, o escritor estará dando continuidade à defesa de sua tese, pois assim estará explicitando indiretamente a sua opinião acerca do tema ao problematizá-lo. Vamos às causas, presente na última frase do parágrafo:

**“[...] Atitudes racistas são um problema por conta não só do aprisionamento injusto de indivíduos negros, mas também da falta de consciência da população de que o racismo é crime.”**

Então, quais são as causas da persistência dos casos de racismo no Brasil apontadas pelo autor?

- 1: Aprisionamento injusto de indivíduos negros
- 2: Falta de consciência da população de que racismo é crime

Finalmente o parágrafo de introdução foi finalizado! Dessa maneira, prosseguiremos no estudo dos parágrafos de Desenvolvimento.

## DESENVOLVIMENTO

Os parágrafos que são escritos em seguida do parágrafo de introdução, exceto o último parágrafo da redação, são chamados de

“desenvolvimento”, uma vez que são neles que as ideias e causas levantadas na introdução serão desenvolvidas e debatidas. É no desenvolvimento que você construirá toda a sua argumentação ao discorrer sobre as causas citadas, e, em outras palavras, é nele que você poderá escrever o que acha mais conveniente e necessário a respeito de cada causa para sustentar a sua tese, utilizando novamente repertórios ou não!

Como na introdução são escritas duas causas, como resultado serão escritos dois parágrafos de desenvolvimento (que é o mais comum), os quais abordarão cada causa separadamente: uma no parágrafo de desenvolvimento 1 e outra no parágrafo de desenvolvimento 2.

Veja a seguir dois parágrafos de desenvolvimento, que dão continuidade à redação do tema “Caminhos para combater o racismo no Brasil” (trata-se da mesma redação a qual a introdução foi utilizada como exemplo):

**Parágrafo de desenvolvimento 1 (D1) -  
1º causa: “aprisionamento injusto de indivíduos negros”:**

Em primeiro plano, é relevante evidenciar que muitos cidadãos são presos e intimidados de forma injusta por policiais, uma vez que estes, em situações de análise de crimes que envolvam suspeitos negros e brancos, por exemplo, mesmo sem possuírem provas concretas do criminoso ou analisarem de maneira mais minuciosa, acabam tendo abuso de poder e condenando o suspeito negro, possuindo a errônea e preconceituosa opinião de que pessoas pretas estão mais propensas ao crime. Nessa

perspectiva, tal ocorrência está relacionada ao racismo estrutural no Brasil, no qual indivíduos brancos (como os suspeitos brancos em crimes) são privilegiados em detrimento dos negros, os quais são inferiorizados. Por essa razão, uma forma de se evitar a discriminação racial é uma melhor fiscalização e análise dos processos criminais.

#### Parágrafo de desenvolvimento 2 (D2) -

2º causa: “falta de consciência da população de que racismo é crime”:

Ademais, outro fator que perpetua o racismo no país é a falta de consciência do corpo social de que se trata de um crime. Vale ilustrar que atitudes como a não contratação de trabalhadores negros por conta de discriminação e a negação em atender cidadãos negros em lojas e estabelecimentos são julgadas como infração pela Lei Racial, e, nessa ideia, um caminho que diminuiria tais situações é a maior divulgação dessa lei. Enquanto não forem tomadas medidas que cessem a segregação racial, atitudes preconceituosas e racistas, que estão enraizadas no território brasileiro desde os tempos da escravidão e atingem grande parte da sociedade, o racismo continuará afetando a vida da população negra.

## CONCLUSÃO

Para que a redação seja finalizada, deve ser escrito um último parágrafo, o qual geralmente é o 4º, que é denominado “conclusão”. Mas o que deve ser escrito nesse parágrafo de “conclusão”? Deve-se ter em mente que o objetivo principal dele é apresentar soluções para os problemas (as causas) abordados ao longo do texto, que seriam supostas saídas para as dificuldades percorridas ao longo da redação, o que é chamado de **proposta de intervenção**. Deste modo, pode ser que os dois problemas sejam resolvidos com a escrita de uma única solução ou que seja necessário uma solução para cada problema. Veja a proposta de intervenção da redação usada como exemplo ao longo do capítulo:

Portanto, faz necessário que o Ministério da Igualdade Racial - órgão governamental responsável por promover a igualdade das raças e combater o racismo - forneça apoio técnico ao Poder Judiciário por meio da realização de reuniões a fim de analisar imparcialmente casos criminais e evitar nessas análises preconceito racial injusto e a prisão indevida de suspeitos negros. Dessa maneira, é urgente que o mesmo ministério divulgue eficazmente a Lei Racial por meio de campanhas televisivas, publicitárias e virtuais com o objetivo de conscientizar o povo de que a injúria racial é crime e não deve ser praticada, e tal lei gera aprisionamento inafiançável. Espera-se, deste modo, que sejam encontrados os melhores caminhos para se combater o racismo no território nacional.

capítulo

3

Argumentos coringas

Neste capítulo, vamos abordar o uso de argumentos coringas na redação do Enem. Esse assunto é de extrema importância para aprimorar a sua argumentação e convencer os corretores acerca de seu ponto de vista, principalmente quando o tema apresentado trata de um assunto o qual você não tem muito conhecimento ou não é familiarizado. Vamos, ao longo deste tópico, discutir as seguintes questões:

O que são argumentos coringas?

Quais são os principais argumentos coringas?

Quais os melhores repertórios que se encaixam em causas coringas?

## 1. O que são argumentos coringas?

Argumentos coringas são causas que você consegue encaixá-las em vários temas. Geralmente, os temas apresentados na redação do Enem são problemas sociais, logo, as causas desses problemas, na maioria das vezes, são semelhantes. Em razão disso, é possível aplicar os mesmos argumentos para temas diferentes.

Veja abaixo um exemplo de argumento coringa que foi utilizado em duas redações nota mil: a primeira no Enem de 2020, cujo tema foi



**“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”, e a segunda no Enem 2021, cujo tema foi “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”:**

**"Manoel de Barros, grande poeta pós-modernista, desenvolveu em suas obras uma “teologia do traste”, cuja principal característica reside em dar valor às situações frequentemente esquecidas ou ignoradas. Seguindo a lógica barrosiana, faz-se preciso, portanto, valorizar também a problemática das doenças mentais no Brasil, ainda que elas sejam estigmatizadas por parte da sociedade. Nesse sentido, a fim de mitigar os males relativos a essa temática, é importante analisar a negligência estatal e a educação brasileira.”**

**Fonte: Cartilha Redação a Mil - 3ª edição.**

**"Graciliano Ramos, em sua obra literária "Vidas Secas", expõe um protagonista sertanejo marcado pela inferiorização de sua própria figura. Nesse contexto, o personagem abordado abandona o entendimento de si como cidadão e, por conseguinte, percebe-se como um "ninguém" ou, até mesmo, como um animal. Em realidade, por sua vez, ultrapassa a esfera ficcional e é presente no Brasil, na medida em que milhares de brasileiros são acometidos por uma conjuntura de invisibilidade referente ao registro civil. Esse fato configura-se como um impasse à garantia da cidadania e incentiva perspectivas similares à narrativa mencionada. Os alicerces desse problema são: a negligência estatal e a desigualdade no acesso à informação.”**

**Fonte: Cartilha Redação a Mil - 4ª edição.**

Percebe-se que os dois candidatos(as) fizeram o uso do mesmo argumento coringa (a negligência estatal), por mais que os respectivos temas não tenham ligação direta um com o outro.

## 2. Quais são os principais argumentos coringas? E quais são os melhores repertórios socioculturais para cada um desses argumentos?

Neste tópico, vamos apresentar os principais argumentos (causas) coringas e quais repertórios podem ser usados juntamente com esses argumentos, para que a sua argumentação seja aperfeiçoada! Vamos lá!

### NEGLIGÊNCIA GOVERNAMENTAL / ESTATAL

A negligência governamental acontece quando o governo/estado deixa de lado algum problema social, isto é, quando há falta de investimentos ou prestação de serviços em determinada área que seria de responsabilidade governamental.

Veja a seguir dois repertórios e suas respectivas aplicações que fazem alusão a esse argumento coringa feitas por candidatos(as) que conquistaram nota mil no Enem 2020 cujo tema foi “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”:

“Em primeira análise, vale salientar que a negligência estatal influencia consideravelmente no combate às doenças mentais. Sob esse viés, o filósofo iluminista John Locke desenvolveu o conceito de Contrato Social, em que o Estado seria responsável pelo bem-estar coletivo. Entretanto, a máquina administrativa rompe a tese de Locke, uma vez que não proporciona o investimento em programas que tencionem os tratamentos necessários às pessoas que possuem doenças mentais. Nessa lógica, ainda que o artigo 196 da Constituição Federal assegure a saúde e o acesso aos serviços e ações que a promovam, o Poder Público inoperante não proporciona o pleno desenvolvimento dos cidadãos acometidos por essas enfermidades pela escassez de aplicações financeiras nos projetos, acentuando o impasse, que precisa ser mitigado.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil - 3ª edição.

“Ademais, a ausência de compromisso do Estado para com a saúde mental dos cidadãos é outro ponto que fomenta a problemática. De certo, a falta de incentivos na área da psiquiatria e na acessibilidade é a realidade da política do país, resultando nos diagnósticos tardios e na própria exclusão de uma parcela significativa da sociedade. Segundo o filósofo John Rawls, em sua obra “Uma teoria da justiça”, um governo ético é aquele que disponibiliza recursos financeiros para todos os setores públicos, promovendo uma igualdade de oportunidades a todos os cidadãos. Sob essa óptica, torna-se evidente que o

**Brasil não é um exemplo do pensamento desse teórico, visto que negligencia as dificuldades enfrentadas pelos portadores de doenças mentais, submetendo-os à periferia da cidadania.”**

Fonte: Cartilha Redação a Mil - 3ª edição.

## SILENCIAMENTO OU AUSÊNCIA DE DEBATES

O silenciamento ou a ausência de debates ocorre quando a sociedade não discute tal problema, ou seja, não dá a atenção necessária, fazendo com que esse problema se agrave ou passe despercebido.

Veja a seguir dois exemplos da utilização desse argumento e dois repertórios que você pode combinar de redações que tiraram nota mil no Enem: sendo o primeiro do Enem 2020 cujo tema foi "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira" e o segundo sendo do Enem 2021 cujo tema foi "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil".

**“Nesse contexto, é válido ressaltar, inicialmente, que a ausência de conhecimento da população intensifica os casos de brasileiros sem documentos. Isso porque, segundo o filósofo alemão Jürgen Habermas, a democracia justa é fundamentada no diálogo e na troca de conhecimento entre os seres e as instituições sociais. Contudo, os postulados do estudioso não são aplicados na sociedade brasileira, uma vez que diversas**

entidades, como a mídia e o poder público, falham em disseminar informações sobre a relevância do registro de nascimento e sobre como proceder para gerar esse tipo de documento. Prova disso é a escassez de campanhas governamentais e midiáticas, direcionadas à massa populacional, que abordem a temática da documentação pessoal. Desse modo, em virtude da desinformação, ocorre a persistência da problemática no país e, como consequência, as pessoas sem identificação são invisibilizadas, o que impede a consolidação de uma nação que assegure os benefícios sociais a todos.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil - 3.0.

“Ademais, é visível que as doenças mentais são verdadeiros tabus para os cidadãos do Brasil e essa é outra motivação para a perpetuação desse problema. Nesse viés, é mister ressaltar o pensamento do sociólogo Habermas quanto à fala, pois ele acredita que o debate é o caminho para a melhoria na qualidade de vida da população. A par desse raciocínio, é possível constatar que a falta de diálogo só dificulta a vida dos doentes, porque eles se bloqueiam em conversas sobre o tema por temerem a reação de outrem. Semelhantemente ao retratado na série "Grey's Anatomy", que apresentou o receio em falar do transtorno psicológico que estava sofrendo, por conta do medo de ser segregada e descredibilizada em seu ambiente de trabalho. Dessa forma, é essencial que essa temática seja debatida, objetivando o fim do desconhecimento e do preconceito no que se refere a essas patologias.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil - 4.0.

## INEFICIÊNCIA/DEFICIÊNCIA LEGISLATIVA

A Ineficiência ou deficiência legislativa acontece quando já existe uma lei para tal problema, mas essa lei não é executada na prática, ou quando não existem leis que amenizem a ocorrência do problema, ou quando existem falhas que permitem que o problema apresentado na redação permaneça acontecendo na sociedade. Um exemplo é a Lei Maria da Penha, pois mesmo sendo uma lei que proíbe a violência contra as mulheres, ainda ocorrem casos de agressão. Tratando-se de temas em que ocorre ineficiência legislativa, você pode utilizar a Constituição Federal de 1988 como repertório sociocultural, que, em resumo, garante que todos os cidadãos brasileiros possuam direito à saúde, segurança, lazer, bem-estar, trabalho e educação: basicamente tudo o que uma pessoa necessita para levar uma vida digna.

Veja a seguir outro repertório e sua respectiva aplicação que faz alusão a esse argumento coringa, feita por um candidato(a) que ganhou nota mil no Enem 2020 cujo tema foi “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”:

**“Primordialmente, é necessário destacar a forma como parte do Estado costuma lidar com a saúde mental no Brasil. Isso porque, como afirmou Gilberto Dimenstein, em sua obra “Cidadão de Papel”, a legislação brasileira é ineficaz, visto que, embora aparente ser completa na teoria, muitas vezes, não se concretiza na prática. Prova disso é a escassez de políticas públicas satisfatórias voltadas para a aplicação do artigo 60 da “Constituição Cidadã”, que garante, entre tantos direitos, a saúde. Isso é perceptível seja pela pequena campanha de**

conscientização acerca da necessidade da saúde mental, seja pelo pouco espaço destinado ao tratamento de doenças mentais nos hospitais. Assim, infere-se que nem mesmo o princípio jurídico foi capaz de garantir o combate ao estigma relativo a doenças psíquicas.”.

## LACUNA EDUCACIONAL

Quando acontece o que chamamos de lacuna educacional, basicamente queremos dizer que há um assunto que não está sendo repassado para os estudantes dentro da escola, fazendo com esse problema persista, uma vez que os estudantes, a base de uma nova sociedade, estejam menos familiarizados com esse assunto, impedindo-os de resolvê-lo.

Veja, abaixo, dois exemplos de repertórios para se usar com o argumento de lacuna educacional, que foram retirados de redações nota mil do Enem 2020, cujo tema foi “Os estigmas associados às doenças mentais na sociedade brasileira”:

“Outrossim, é igualmente preciso apontar a educação, nos moldes predominantes no Brasil, como outro fator que contribui para a manutenção do preconceito contra as doenças psiquiátricas. Para entender tal apontamento, é justo relembrar a obra "Pedagogia da Autonomia", do patrono da educação brasileira, Paulo Freire, na medida em que ela destaca a importância das escolas em fomentar não só o

conhecimento técnico-científico, mas também habilidades socioemocionais, como respeito e empatia. Sob essa ótica, pode-se afirmar que a maioria das instituições de ensino brasileiras, uma vez que são conteudistas, não contribuem no combate ao estigma relativo às doenças mentais e, portanto, não formam indivíduos da forma como Freire idealizou.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil - 3ª edição.

“Em segunda análise, cabe ressaltar que a ausência de participação escolar em desconstruir os paradigmas relacionados às doenças mentais constitui um agravamento desses entraves. Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assevere um ensino pautado na tolerância e valorize as relações além das salas de aula, nota-se que essa prerrogativa não é devidamente praticada nas instituições de ensino. Nessa perspectiva, a carência de uma aprendizagem direcionada à diminuição de estigmas associados às doenças psiquiátricas intensifica o problema no corpo social. Prova disso, cita-se a exiguidade de planos pedagógicos, feiras instrutivas e mesas-redondas nas escolas que visem a amenização do preconceito às doenças mentais. Logo, uma intervenção torna-se substancial para conter os desafios do quadro hodierno.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil - 3ª edição.



## MÁ INFLUÊNCIA MIDIÁTICA

Nos tempos atuais, em que as pessoas passam muito tempo no celular e nas mídias sociais, alguns pensamentos e opiniões são influenciados pela mídia, portanto, a má influência midiática ocorre quando a sociedade é influenciada pela mídia de forma negativa, distorcendo a realidade, repassando fake news, etc.

Veja, abaixo, três exemplos de repertórios sobre má influência midiática de uma redação nota mil do Enem 2018, cujo tema foi “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”:

**“Em princípio, cabe analisar o papel da internet no controle do comportamento sob a perspectiva do sociólogo contemporâneo Zygmunt Bauman. Segundo o autor, o crescente desenvolvimento tecnológico, aliado ao incentivo ao consumo desenfreado, resulta numa sociedade que anseia constantemente por produtos novos e por informações atualizadas. Nesse contexto, possibilita-se a ascensão, no meio virtual, de empresas que se utilizam de algoritmos programados para selecionar o conteúdo a ser exibido aos internautas com base em seu perfil socioeconômico, oferecendo anúncios de produtos e de serviços condizentes com suas recentes pesquisas em sites de busca ou de compras. Verifica-se, portanto, o impacto da mídia virtual na criação de necessidades que fomentam o consumo entre os cidadãos.”**

“Mormente, é importante ressaltar os fatores que possibilitaram o aumento da influência midiática. Adorno e Horkheimer, dois importantes filósofos da escola de Frankfurt, definiram como indústria cultural a padronização e massificação dos produtos como forma de lucratividade. Tais métodos, aliados às facilidades que a tecnologia traz em rastrear os sites de compras visitados pelo consumidor, permitem a manipulação das pessoas por meio de propagandas direcionadas. Desse modo, como dito por Theodor Adorno, os cidadãos têm a liberdade de escolher sempre a mesma coisa; algo grave, tendo em vista o ferimento do direito de escolha do indivíduo.”

“Por outro lado, o controle de dados ressalta-se em seu lado negativo. Segundo o sociólogo Pierre Levy, as sociedades modernas vivem um fenômeno por ele denominado “Novo Dilúvio” – termo usado para caracterizar a dificuldade de “escapar” do uso da internet. Percebe-se que o conceito abordado materializa-se em apontamentos do IBGE, os quais expõem que cerca de 85% dos jovens entre 18 e 24 anos de idade utilizaram a ferramenta em 2016. Tal quadro é preocupante quando atrelado aos algoritmos, pois estes causam, principalmente, nos jovens a redução de sua capacidade crítica – em detrimento de estarem sempre em contato com informações unilaterais, no tocante ao ponto de vista, e pouco destoantes de suas próprias vivências e opiniões -, situação conhecida na Sociologia como “cognição preguiçosa” – a qual culmina na manipulação do ser.”

## PRECONCEITO DA SOCIEDADE

O preconceito da sociedade ocorre quando um indivíduo sofre ataques por apresentar características ou situação social diferentes das outras pessoas, seja por meio da exclusão social, agressões físicas e verbais.

“Em segundo lugar, vale salientar como o controle de dados pela internet vai de encontro à concepção do indivíduo pós-moderno. Isso porque, de acordo com o filósofo pós-estruturalista Stuart-Hall, o sujeito inserido na pós-modernidade é dotado de múltiplas identidades. Sendo assim, as preferências e ideias das pessoas estão em constante interação, o que não pode ser limitado pela prévia seleção de informações, comerciais, produtos, entre outros. Por fim, seria negligente não notar como a tentativa de tais algoritmos de criar universos culturais adequados a um gosto de seu usuário criam uma falsa sensação de livre-arbítrio e tolhe os múltiplos interesses e identidades que um sujeito poderia assumir.”

“Edvard Munch, pintor expressionista, na obra “O grito”, retratou a angústia, o medo e a desesperança no semblante de uma personagem rodeada por uma atmosfera de profunda desolação. Para além do quadro, no Brasil, o sentimento de milhares de indivíduos assolados por incapacitantes doenças mentais é, em muitos casos, semelhante ao ilustrado pelo artista. Nesse panorama, a compactuação da sociedade e os altos custos dos tratamentos favorecem a perpetuação do

estigma na sociedade brasileira. Cabe-se, então, alcançar medidas efetivas de combate a essa triste realidade de desespero ilustrada pelo artista.”.

## RAÍZES/LEGADO HISTÓRICO

O legado histórico acontece quando o problema apresentado ser de origem ou ter influência de pensamentos ou acontecimentos do passado, fazendo com que este problema persista. Veja a seguir três exemplos da utilização desse argumento e dois repertórios que você pode combinar de redações que tiraram nota mil no Enem de 2021 cujo tema foi “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”.

“Com efeito, nota-se que a importância da certidão de nascimento para a garantia da cidadania se relaciona à sua capacidade de proporcionar um sentimento de pertencimento. Tal situação ocorre, porque, desde a formação do país, esse sentimento é escasso entre a população, visto que, desde 1500, os países desenvolvidos se articularam para usufruir ao máximo do que a colônia tinha a oferecer, visando ao lucro a todo custo, sem se preocupar com a população que nela vivia ou com o desenvolvimento interno do país. Logo, assim como estudado pelo historiador Caio Prado Júnior, formou-se um Estado de bases frágeis, resultando em uma falta de um sentimento de identificação como brasileiro. Desse modo, a posse de documentos, como a certidão de nascimento, funciona como uma espécie de âncora para uma população com escasso

sentimento de pertencimento, sendo identificada como uma prova legal da sua condição enquanto cidadãos brasileiros.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil 4.0.

“Primeiramente, vê-se que o apagamento social gerado pela falta de registro civil apresenta suas origens no passado. Para o sociólogo Karl Marx, as desigualdades são geradas por condições econômicas anteriores ao nascimento de cada ser, de forma que, infelizmente, nem todos recebem as mesmas oportunidades financeiras e sociais ao longo da vida. Sob esse viés, o materialismo histórico de Marx é válido para analisar o drama dos que vivem sem certificado de nascimento no Brasil, pois é provável que eles pertençam a linhagens familiares que também não tiveram acesso ao registro. Assim, a desigualdade social continua sendo perpetuada, afetando grupos que já foram profundamente atingidos pelas raízes coloniais e patriarcais da nação. Dessa forma, é essencial que o governo quebre esse ciclo que exclui, sobretudo, pobres, mulheres, indígenas e pretos.”

Fonte: Cartilha Redação a Mil 4.0.

“Primordialmente, deve-se pontuar que aqueles que possuem algum tipo de transtorno psicológico são, normalmente, os primeiros a reafirmarem um juízo de valor negativo com relação à sua própria saúde. Nesse aspecto, evidencia-se que, na sociedade brasileira, existe um notório construto de

naturalização dos sintomas indicadores de problemas psíquicos, o que desencoraja a busca por auxílio médico. Nesse viés, pode-se analisar o óbice sob a perspectiva da filósofa Simone de Beauvoir. De acordo com sua análise, mais escandalosa que a existência de uma problemática é o fato de a sociedade se habituar a ela. Ao traçar um paralelo com a temática das doenças psiquiátricas, aponta-se que os indícios da existência de um problema de ordem mental são comumente vistos como frescura e, assim, são normalizados. Dessa maneira, torna-se uma realidade a resistência à busca por ajuda psicológica e, conseqüentemente, a associação de estigmas às doenças mentais.”

## Atividade

Agora que você aprendeu tudo o que precisava neste capítulo, cite pelo menos mais um exemplo de cada tipo de argumento coringa. Para isso, você pode realizar uma pesquisa na internet.

**MÁ INFLUÊNCIA MIDIÁTICA:**

---

---

**INVISIBILIDADE SOCIAL:**

---

---

**DESIGUALDADE SOCIAL:**

---

---

**INEFICIÊNCIA/DEFICIÊNCIA LEGISLATIVA:**

---

---

**NEGLIGÊNCIA FAMILIAR:**

---

---

**RAÍZES HISTÓRICAS:**

**LACUNA EDUCACIONAL:**

---

---

**EGOÍSMO DA SOCIEDADE:**

---

---

**PRECONCEITO DA SOCIEDADE:**

---

---

**SISTEMA CAPITALISTA:**

---

---

**SILENCIAMENTO/AUSÊNCIA DE DEBATES:**

---

---



**NEGLIGÊNCIA GOVERNAMENTAL:**

---

---

Capítulo



Proposta de intervenção  
na redação do Enem

COMO FAZER?

## O que é uma proposta de intervenção?

Uma das etapas de uma redação dissertativa-argumentativa mais importante é a proposta de intervenção (competência 5), que é a parte da conclusão, em que o candidato deve apresentar uma solução que **respeite os direitos humanos** para a problemática discutida ao longo do texto. Ela deve apresentar cinco elementos válidos que são: agente (quem?), ação (o quê?), modo/meio (como?), efeito/finalidade (qual o objetivo?) e detalhamento (informação a mais em um dos outros quatro elementos).

Vale ressaltar que, mesmo com a introdução e o desenvolvimento estando sem erros, uma proposta de intervenção mal feita tirará toda credibilidade e trabalho adquiridos do texto. Isto ocorre porque essa etapa tem a função de reconhecer o problema com suas causas e trazer alguma forma de amenizá-lo. Então, se na redação não houver uma boa intervenção, qualquer tese, repertório ou argumento será prejudicado; em outras palavras, é como construir o chão e as paredes completas de uma casa, mas se o teto não for bem construído, fará com que todo o resto da construção seja prejudicado.

Sendo assim, para fazer uma proposta de intervenção perfeita, é necessário ela ser detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Veja a seguir os critérios de uma proposta de intervenção de acordo com a matriz de referência do corretor:

<b>200 pontos</b>	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista</b>
<b>160 pontos</b>	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.</b>
<b>120 pontos</b>	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.</b>
<b>80 pontos</b>	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.</b>
<b>40 pontos</b>	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.</b>
<b>0 pontos</b>	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.</b>

Fonte: Cartilha do Participante (2023)

## Por que ela é importante no Enem?

A proposta de intervenção é de extrema importância para o Enem, pois somente ela pesa 200 pontos na sua nota total, sendo que cada item que a compõe, vale 40 pontos. Nesse sentido, se você planeja tirar uma nota total alta, é fundamental que você não esqueça de colocar em sua conclusão todos os 5 elementos necessários para atingir os 200 pontos nesta competência. É na proposta de intervenção que você tem a oportunidade de confirmar e defender o seu ponto de vista. Sendo assim, agora que você já sabe a importância da proposta de intervenção, veja mais detalhes no seguinte tópico:

## Quais elementos são necessários na proposta de intervenção?

Para que a proposta de intervenção fique completa, é necessário que ela se divida em 5 elementos, os quais devem responder perguntas essenciais que o candidato deve fazer a si mesmo para que consiga escrever um parágrafo claro, bem organizado e produtivo. Deste modo, a proposta de intervenção deve conter os seguintes 5 elementos e responder às respectivas perguntas:

### ELEMENTOS:

1. Agente;
2. Ação;
3. Modo/Meio;
4. Finalidade;
5. Detalhamento.

## PERGUNTAS:

**Agente:**  
Quem fará?

**Ação:**  
O que será feito?

**Modo/Meio:**  
Como será feito? De que modo/forma será feito?

**Finalidade:**  
Qual é o objetivo do que será feito? A fim de quê?

**Detalhamento:**  
Há alguma informação a mais que pode ser acrescida no parágrafo? Há algum detalhe que pode ser escrito juntamente ou com o agente, ação, modo/meio ou com a finalidade?

## Como fazer a proposta?

**1º:** Para iniciar a escrita do último parágrafo, é essencial observar primeiramente quais foram os argumentos (problemas) apresentados no parágrafo de introdução e discutidos ao longo dos parágrafos de desenvolvimento e analisá-los, pois, assim, a ação que será pensada para a proposta de intervenção deve ser coerente com eles e propor melhorias e/ou soluções a esses problemas.

**2º:** Em segundo lugar, pense nas consequências negativas que os problemas citados por você geram na sociedade, para que assim você reflita em melhorias e soluções para serem escritas. Dessa maneira, a proposta estará condizente com o restante da redação.

**3º:** É de grande relevância que as soluções pensadas por você sejam realistas e alcançáveis, ou seja, possíveis de serem colocadas em prática. Portanto, não escreva soluções mirabolantes e utópicas que não sejam viáveis na realidade.

**4º:** Posteriormente, deve-se decidir se será escrita apenas uma ação que “solucionará” os dois problemas percorridos ou duas ações, uma para cada problema. Se forem escritas duas ações, fica a critério do candidato verificar se é necessário escrever também dois agentes, dois modos/meios e/ou duas finalidades.

**5º:** É de extrema importância deixar claro que não se deve violar os direitos humanos ao escrever a proposta de intervenção, pois além de incitar ódio, violência e preconceito, também ocorrerá da nota da proposta ser zerada, já que o respeito aos direitos humanos faz parte da Competência 5: “Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos”. Veja a seguir exemplos (que não devem ser seguidos) de trechos de propostas de intervenções que desrespeitaram essa regra, cujo tema era “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”:

- “A melhor decisão a ser tomada é o sacrifício logo após a descoberta da ‘maldição’, evitando o sofrimento de todas as partes e mantendo a sociedade no rumo da evolução”.
- “Surdos devem ter apenas o ensino básico, devem ser aposentados, não podem ter direito de estudar em uma universidade, não são pessoas normais, não podem trabalhar”.

- “Este grupo tem que ir para escolas especiais, tirando assim o contato dele com a sociedade”.

**6º:** Para iniciar a escrita do parágrafo, como dica, é válido utilizar alguma conjunção conclusiva, que são palavras que expressam a conclusão de alguma ideia e estarão atuando como um conectivo, já que o parágrafo estará concluindo a redação e todo o seu conteúdo.

**Exemplos de conjunções conclusivas:** portanto, logo, por conseguinte, por isso, assim sendo/sendo assim, em/à vista disso, desse modo, dessa forma/maneira, destarte, diante disso, diante do exposto, em síntese e em suma (lista não exaustiva).

## Exemplos de propostas em redações nota mil.

- 1º - Proposta de intervenção do tema “Caminhos para combater o racismo no Brasil” - Enem 2016 (retomando a proposta de intervenção citada no capítulo anterior):

“Portanto, faz-se necessário que o Ministério da Igualdade Racial - órgão governamental responsável por promover a igualdade das raças e combater o racismo - forneça apoio técnico ao Poder Judiciário por meio da realização de reuniões a fim de analisar imparcialmente casos criminais e evitar nessas análises preconceito racial injusto e a prisão indevida de suspeitos negros. Dessa maneira, é urgente que o mesmo ministério divulgue eficazmente a Lei Racial por meio de campanhas televisivas, publicitárias e virtuais com o objetivo de



conscientizar o povo de que a injúria racial é crime e não deve ser praticada, e tal lei gera aprisionamento inafiançável. Espera-se, deste modo, que sejam encontrados os melhores caminhos para se combater o racismo no território nacional.”

**Elementos:**

**Agente:** Ministério da Igualdade Racial.

**Ação 1:** Fornecimento de apoio técnico ao Poder Judiciário.

**Ação 2:** Divulgação eficaz da Lei Racial.

**Modo/Meio 1:** Realização de reuniões.

**Modo/meio 2:** Campanhas televisivas, publicitárias e virtuais.

**Finalidade 1:** Analisar imparcialmente casos criminais e evitar nessas análises preconceito racial injusto e a prisão indevida de suspeitos negros.

**Finalidade 2:** Conscientizar o povo de que a injúria racial é crime e não deve ser praticada, e tal lei gera aprisionamento inafiançável.

**Detalhamento:** Órgão governamental responsável por promover a igualdade das raças e combater o racismo. → Detalhamento do “agente”.

- 2º - Proposta de intervenção do tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil" - Enem 2021:

“Diante do exposto, conclui-se que o registro civil é um aspecto intrínseco à cidadania no Brasil. Por isso, o Governo Federal deverá propiciar a acessibilidade das populações mais carentes, que sofrem com a falta de acesso à documentação, a esse tipo de serviço, por meio da articulação de unidades móveis para os cartórios do país. No que tange a esse aspecto, os veículos adaptados transportarão os funcionários dos órgãos de registro até as áreas de menor renda “per capita” de seus respectivos municípios, um dia por semana, com o intuito de realizar o procedimento formal de emissão dos documentos de nascimento dos grupos sociais menos favorecidos economicamente. Desse modo, um maior número de brasileiros acessará, efetivamente, a condição de cidadão.”

**Elementos:**

**Agente:** Governo Federal.

**Ação:** A propiciação de acessibilidade das populações mais carentes, que sofrem com a falta de acesso à documentação, ao serviço de registro civil.

**Modo/Meio:** Articulação de unidades móveis para os cartórios do país.

**Finalidade:** Realizar o procedimento formal de emissão dos documentos de nascimento dos grupos sociais menos favorecidos economicamente.

**Detalhamento:** Os veículos adaptados transportarão os funcionários dos órgãos de registro até as áreas de menor renda “per capita” de seus respectivos municípios, um dia por semana. → Detalhamento do “modo/meio”.

- 3º: Proposta de intervenção do tema "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira" - Enem 2020:

“Destarte, medidas são necessárias para resolver os problemas discutidos. Isto posto, cabe à escola, forte ferramenta de formação de opinião, realizar rodas de conversa com os alunos sobre a problemática do preconceito com os transtornos mentais, além de trazer informações científicas sobre tal questão. Essa ação pode se concretizar por meio da atuação de psiquiatras e professores de sociologia, estes irão desconstruir a visão discriminatória dos estudantes, enquanto que aqueles irão mostrar dados/informações relevantes sobre as doenças psiquiátricas. Espera-se, com essa medida, que o estigma associado às doenças mentais seja paulatinamente erradicado.”

**Elementos:**

**Agente:** Escola

**Ação:** A realização de rodas de conversa com os alunos sobre a problemática do preconceito com os transtornos mentais, além do trazimento de informações científicas sobre tal questão.

**Modo/Meio:** Atuação de psiquiatras e professores de sociologia, estes irão desconstruir a visão discriminatória dos estudantes, enquanto que aqueles irão mostrar dados/informações relevantes sobre as doenças psiquiátricas.

**Finalidade:** Que o estigma associado às doenças mentais seja paulatinamente erradicado.

**Detalhamento:** Forte ferramenta de formação de opinião. →  
Detalhamento do “agente”.

## Atividades

**1. Identifique os Agentes, as Ações, os Modos/Meios, às Finalidades, e os Detalhamentos das seguintes propostas de intervenções abaixo:**

a) “Infer-se, portanto, que o preconceito associado às doenças mentais no Brasil precisa ter suas fundações desfeitas. Para tanto, o Ministério da Educação deve inserir a discussão acerca das doenças mentais nas escolas, por meio de alterações na Base Nacional Curricular Comum, as quais afetarão as disciplinas de filosofia, sociologia, biologia e literatura, a fim de formar cidadãos mais tolerantes e conhecedores dos transtornos mentais. Além disso, o Ministério da Família deve fomentar a empatia social, utilizando-se de publicidades que valorizem atitudes altruístas, visando à redução do individualismo. Quiçá, nessa via, os policarpos modernos não serão segregados.”

**Agente:**

**Ação;**

**Modo/Meio:**

**Finalidade:**

**Detalhamento:**

b)“Torna-se evidente, portanto, que o preconceito social e o grande abismo econômico do país favorecem a perpetuação do estigma à doença mental. Para reverter esse quadro, é preciso que o Poder Executivo faça, em conjunto com os familiares do doente, a promoção e o incentivo ao tratamento psicológico. Isso deve ocorrer por meio da contratação de psicólogos e da criação de projetos – como o “Cada vida conta”, que valorizem a sobrevivência-, a fim de oferecer consultas com preços populares e alertar a população da importância de cuidar da saúde mental. Espera-se, assim, que os sofrimentos emocionais retratados pelo pintor Munch pertençam apenas ao plano artístico.”

**Agente:**

**Ação:**

**Modo/Meio:**

**Finalidade:**

**Detalhamento:**

c)“Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e a importância do tratamento para que o estigma associado a elas finde. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, episódios de abandono e preconceito associados a transtornos mentais, como o de Rubião, estarão apenas nos livros.”

**Agente:**

**Ação;**

**Modo/Meio:**

**Finalidade:**

**Detalhamento:**

**2. Escreva uma proposta de intervenção com todos os elementos necessários sobre o tema apresentado no Enem 2015: "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira". Depois, liste o(s) Agente(s), a(s) Ação(ões), o(s) Modo(s)/Meio(s), à(s) Finalidade(s), e o(s) Detalhamento(s) que você utilizou.**

**Fin...**

AGORA VOCÊ ESTÁ

**Pronto**

PARA ALCANÇAR A NOTA

**1000**

NA REDAÇÃO ENEM!